

Produção de soja em Plantio Direto sobre palhadas de milho, em monocultivo e de suas consorciações com quatro forrageiras tropicais no Mato Grosso do Sul¹

Ademir Hugo Zimmer², Carlo A. Zimmer³, Klaus A. Zimmer⁴, Roberto Giolo de Almeida², Manuel C. M. Macedo², Alexandre R. de Araújo².

¹ Trabalho financiado pela Embrapa, Projeto PRODESILP, Rede de Fomento em ILPF; ² Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830, Vila Popular, Campo Grande, MS. CEP 79002-550, Fone: (67) 3368-2026; e-mail: ademir.zimmer@embrapa.br; ³ Eng. Agr.º Consultor Técnico do Governo da Nigéria, ⁴ Eng. Agr.º Estudante de Mestrado da UNESP, Ilha Solteira, SP.

O experimento foi realizado em um LV Distroférico, na Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. O experimento foi em blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas, com 4 repetições. Foi avaliada a produção de soja cv. BRS 245 RR, em PD, na safra 2008/09, sobre palhadas do milho cv. BRS 2020, em monocultivo (MS) e consorciado (MC), com as forrageiras: *B. brizantha* cvs. Marandu e Piatã, *P. maximum* cvs. Mombaça e Massai, com (CH) e sem (SH) a aplicação dos herbicidas: atrazine + nicossulfuron, na safrinha de 2008. As produções de grãos de milho foram de 3.750 kg/ha em SH e de 4.180 kg/ha em CH, e não diferiram entre MS e MC. A dessecação (glifosate), foi feita em duas etapas com 3L/ha (03/11/08) e 1,5 L/ha (20/11/08). A semeadura da soja foi feita em 20/11/08, com linhas espaçadas de 45 cm e 28 sementes/m; a adubação foi de 450 kg/ha da fórmula 04-20-16. Não foi feito controle de plantas daninhas durante o ciclo da cultura. As quantidades de palha sobre o solo na semeadura da soja não diferiram nas culturas de milho, CH e SH, mas foram maiores nos consórcios, com média de 8.330 kg/ha, em relação ao milho solteiro (4.110 kg/ha). O número de plantas de soja foi maior sobre as palhadas no MC, 19 plantas/m na linha, e somente 9,4 plantas/m no MS. O número de plantas daninhas foi de 7,5/m² no MS e nos consórcios variou de 0,4 a 1,6 plantas/m². A produção de grãos foi de 2.609, 2.767, 2.818 e 2.927 kg/ha, respectivamente, nos consórcios com Massai, Mombaça, Marandu e Piatã, e estas foram superiores às do milho solteiro, com 2.285 kg/ha. A maior produtividade da soja sobre os consórcios ocorreu possivelmente devido às melhores condições de umidade do solo, resultante da maior cobertura do solo pelas palhadas proporcionadas pelas consorciações, pois as precipitações durante o ciclo da cultura foram inferiores às normais em 50, 73, 73 e 75%, respectivamente, para os meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro.

Palavras-chave: *Brachiaria*, cobertura do solo, *Panicum*.